



Associação apela à protecção de 50 espaços verdes



Por Diário Digital / Lusa

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

«Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas», afirmou hoje o ambientalista Nuno Quental, em declarações à Lusa, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

«Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes», salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt).

«Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais», frisou Nuno Quental.

Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte da Virgem (Gaia), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto).

As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Fânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar.

No final desta campanha, a Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas.